
PROJECTO LIVHES (SOE4/P5/F1112)

“LIVING HERITAGE FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT”

ENTREGÁVEL E 3.1.1.

“PLANO DE ACÇÃO TERRITORIAL DE BARCELOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO GUIA PARA A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL INTANGÍVEL.”

Data: 02/06/2022

Actividade:	3.1 - Concepção de experiências-piloto e planos territoriais para a implementação do Guia.
GT:	GT 3 - Implementação de experiências-piloto para a valorização dos PCI em diferentes territórios para a validação e divulgação do guia de valorização.
Parceiro Responsável pela actividade:	Pays de Béarn
Parceiros que participam na actividade:	<ul style="list-style-type: none">○ 1. PAYS DE BEARN○ 2. DIPUTACIÓN PROVINCIAL DE TERUEL○ 3. DIPUTACIÓN DE BURGOS○ 4. INSTITUT CATALÀ DE RECERCA EN PATRIMONI CULTURAL○ 5. MUNICIPIO DE BARCELOS○ 6. UNIVERSIDAD PUBLICA DE NAVARRA○ 8. CC PYRENEES HAUT GARONNAISES○ 9. AECT RIO MINHO

Número e título a entregar	E 3.1.1. - "Plano de acção territorial de <u>Barcelos</u> para a implementação do Guia de Valorização da PCI".
Autor / Parceiro Responsável pelo Entregável:	BARCELOS
Contribuinte(s):	-
Nível de difusão:	I - Interno
Data de entrega:	02-06-2022

História do documento:

Versão	Data	Modificações	Contribuinte
V0	02/06/2022	Versão inicial	CMB
VF	02/06/2022	Versão final	CMB

O projecto LIVHES (SOE4/P5/F1112) é co-financiado pelo Programa Interreg SUDOE 2014-2020, através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Esta publicação reflecte apenas o ponto de vista do autor. A Comissão Europeia não é responsável por qualquer utilização que possa ser feita das informações aí contidas.

ÍNDICE

1.	Principais características do PCI do território	4
1.1	O Vale do Neiva	4
2.	Os desafios da valorização do PCI no território.....	4
2.1	Perspetivas e desafios da valorização do PCI no território Neiva	4
3.	Soluções inovadoras de valorização da ICH identificadas para o território	5
3.1	Áreas de inovação identificadas e compartilhadas pelos parceiros do projeto LIVHES	5
3.2	Empoderamento através da Inventariação	6
4.	Experiência piloto que o beneficiário se propõe desenvolver no âmbito do projecto LIVHES: título da acção.....	7
4.1	Situação inicial	7
4.2	Objectivos	8
4.3	Planeamento da acção	8
4.4	Planear a transferência e a socialização do conhecimento.....	9
4.5	Orçamento.....	9
4.6	Contribuição dos actores dos TWG na experiência piloto	10
4.7	Avaliação da experiência piloto.....	10
5.	Outras acções que o beneficiário deseja desenvolver fora do quadro do projecto LIVHES.	13
5.1	Implementação do Teatro Popular como Atividade Extra Curricular nos Agrupamentos escolares do Vale do Neiva.....	13

1. Principais características do PCI do território

1.1 O Vale do Neiva

O Vale do Neiva é um território de grande qualidade paisagística e de grande uniformidade socio-cultural, onde as manifestações de PCI são um forte elemento agregador das comunidades, mesmo quando os seus praticantes não se reconhecem como detentores de PCI. Existe um sentido de identitário e de pertença bem presente na comunidade e nos seus lugares, presente no associativismo e na grande vitalidade associativa, motivada pelo afastamento dos grandes centros.

Em primeiro lugar, as manifestações do PCI deste território estão muito ligadas à terra, à paisagem e às atividades agrárias, encontrando-se ameaçadas pelas alterações das funções económicas na comunidade, pelo abandono da atividade agrária de subsistência, ou pelo incremento da produção intensiva em regime de monocultura, e pela expansão do sector da indústria e dos serviços.

Outra característica das manifestações do PCI neste território é a forte relação com as festividades religiosas cíclicas, que se apresentam às novas gerações como eventos ultrapassados e ligados à cultura popular de ruralidade, muitas vezes entendidas de forma pejorativa e como sinal de antiguidade, por oposição à cultura urbana enquanto manifestação cultural de qualidade e de atualidade. Ainda, as manifestações culturais locais têm baixa visibilidade e apresentam-se desarticuladas da programação dos eventos culturais do território, desenvolvidas nos centros urbanos.

A manutenção e transmissão destas manifestações estão fortemente ameaçadas pela quebra demográfica, motivada pelo envelhecimento da população e pelo êxodo dos jovens capacitados para os centros populacionais de importância, melhor equipados e com mais possibilidades de emprego, notando-se uma incapacidade crónica na renovação do quadro populacional.

2. Os desafios da valorização do PCI no território

2.1 Perspetivas e desafios da valorização do PCI no território Neiva

Os principais desafios identificados na valorização do PCI prendem-se com o reconhecimento da valia das práticas enquanto manifestações de PCI, a sua manutenção, e a sua transmissão às gerações seguintes.

Foram identificados os seguintes desafios:

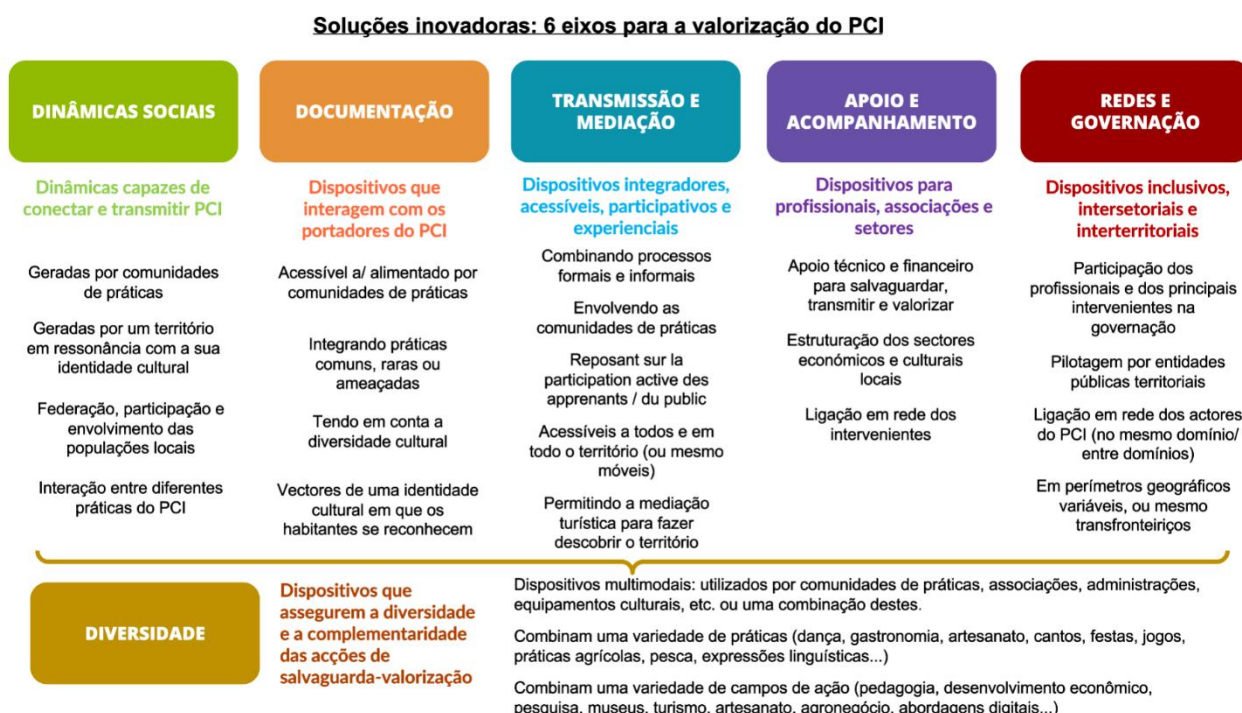
- a manutenção das manifestações do PCI enquanto elemento identitário e de coesão das comunidades;
- a valorização do PCI junto dos seus praticantes enquanto meio de promoção da sustentabilidade social do território;
- a valorização das práticas económicas ancestrais como forma de sustentabilidade económica e social;

- o reforço do trabalho de identificação, estudo e inventariação das manifestações de PCI no território;
- a necessidade de reforço do investimento público no setor do PCI e na sua promoção e difusão a nível regional, nacional e internacional, enquanto forma de valorização e empoderamento da comunidade;
- a aposta no PCI enquanto meio gerador de turismo sustentável.

3. Soluções inovadoras de valorização da ICH identificadas para o território

3.1 Áreas de inovação identificadas e compartilhadas pelos parceiros do projeto LIVHES

O diagnóstico das boas práticas de valorização do PCI permitiu identificar seis eixos para a valorização do PCI, comuns e partilhados pelo conjunto dos parceiros do projecto LIVHES :



3.2 Empoderamento através da Inventariação

O programa piloto desenvolvido para o território do Vale do Neiva vai ao encontro das principais desafios e dificuldades identificadas no caso de estudo realizado pelo GTT.

Um dos aspetos mais evidenciados pela abordagem, é que a comunidade de praticantes de manifestações de PCI identificados no território (relacionados, respetivamente, com o teatro popular, com atividades religiosas, com atividades de saber fazer tradicional e do setor agro-alimentar, e com as danças e cantares), não considera a sua prática como elemento passível de patrimonialização ou de inventário; ou por outro lado, reconhecendo a fragilidade das condições de manutenção da sua manifestação, consideram-se incapazes de realizar a sua inventariação ou de contribuir para a sua manutenção e/ou transmissão.

Existe em Portugal um debate, com pelo menos cinco anos, sobre as condições que se devem observar para promover a inventariação e a valorização das manifestações de PCI, colocando em prática o que está definido na legislação em vigor, mas evidenciando as limitações do sistema de inventariação pública nacional através da utilização de uma plataforma digital obrigatória.

São muito os investigadores ligados ao setor do PCI que questionam o centralismo do processo de inventariação, radicado numa instituição nacional sediada em Lisboa, como a eficácia do processo de inventariação enquanto forma de traduzir a defesa da manifestação do PCI em termos práticos.

O processo de inventariação é bastante demorado, cumprindo toda a investigação de campo, documentação histórica e multimédia, e o cumprimento dos critérios obrigatórios da plataforma; o afastamento das comunidades praticantes do processo de inventariação, que se no início são elementos fundamentais, passam depois a meros espectadores nos processos finais; e a estas dificuldades soma-se a morosidade do processo de análise e decisão nacional de inventariação. Em 2022, estavam inventariadas a nível nacional pouco mais de dezena e meia de manifestações de PCI, aguardando decisão quase uma centena de candidaturas. Esta realidade é incomportável com um processo de manutenção de realidades de grande fragilidade.

O projeto que o Município de Barcelos pretende desenvolver na sua parcela do vale do Neiva diz respeito à dotação da comunidade daquele território em poder gerir diretamente e a um nível primário, a inventariação das manifestações de PCI das quais são detentores, praticantes e vizinhos, numa lógica de indivíduo, grupo ou comunidade, sem que tenham de se submeter às diretrizes do governo central, mas sempre com o apoio técnico de especialistas e com o conforto da autarquia, sejam juntas de freguesia, seja o Município.

Para esse efeito, será disponibilizada uma plataforma digital com um sistema de inventário acessível aos agentes e atores locais, isto é, os detentores da manifestação, para se estabelecer uma dinâmica de empoderamento da comunidade praticante através da seguinte fórmula:

- comunicação de trabalhos de inventariação + investigação da inventariação + apresentação da inventariação da manifestação + disponibilização pública dos resultados + integração da rede de PCI do

território Vale do Neiva + proposta ao Município de classificação como manifestação de PCI a nível local ou regional + apresentação da candidatura nacional do PCI.

Pretende-se com isto – e será este o aspeto inovador do processo – fornecer às comunidades detentoras ou praticantes o controlo total do processo, empoderando-as de a gestão dos processos de inventariação, afastando-se os condicionalismos da inventariação nacional.

Já existem plataformas digitais informais de inventariação de manifestações do PCI, mas não existe nenhuma dedicada exclusivamente a um território.

O que estará aqui em evidência, é que o sucesso deste programa poderá traduzir-se num dos momentos mais inclusivos do projeto de Ecomuseologia que está em estudo no Vale do Neiva e que a plataforma de inventariação e disponibilização pública das manifestações tornar-se-á uma ferramenta privilegiada e fundamental para a divulgação do território e das suas manifestações, mas também de estruturação.

Cumprirá, portanto, os requisitos de dinâmica social, documentação e investigação, transmissão, mediação, apoio e acompanhamento, governança, inclusão, empoderamento e respeito pelas comunidades detentoras de PCI.

4. Experiência piloto que o beneficiário se propõe desenvolver no âmbito do projecto LIVHES: título da acção.

4.1 Situação inicial

O território em análise tem uma grande tradição no reconhecimento e na prática e desenvolvimento das manifestações de PCI, mas para efeitos de processo de inventariação, somente foram apresentadas até ao momento duas candidaturas, respetivamente o Auto da Floripes das Neves e a Festa das Rosas.

Identificaram-se, pelo menos, vinte e sete manifestações com aspetos que cumprem com as prerrogativas da UNESCO, pelo que as candidaturas a inventariação são insuficientes para se caracterizar a complexidade deste território.

Existe uma plataforma informal que abarca parte deste território e que regista a Memória de várias áreas, onde se podem incluir as manifestações de PCI, chamada Lugar do Real.

Os principais desafios para este projeto são o reconhecimento público da valia da defesa do PCI, o empoderamento efetivo das comunidades, grupos e indivíduos detentores e praticantes de PCI, e a aplicação de uma ferramenta digital a um processo de patrimonialização de manifestações imateriais.

4.2 Objectivos

Os objetivos do projeto piloto são:

- Promover a inventariação das manifestações do PCI enquanto processo de dinâmica e de coesão social
- Garantir a gestão e acesso livre e descentralizado às manifestações culturais da comunidade, grupo ou indivíduos praticantes de PCI;
- Dotar a comunidade do Vale do Neiva de ferramentas para gerir a inventariação do PCI;
- Inventariar de forma efetiva menos três manifestações de PCI no tempo previsto para o projeto;

Os destinatários do programa é a população residente e relacional do Vale do Neiva, em particular as comunidade, grupos e indivíduos praticantes e/ou detentores de manifestações de PCI.

O programa piloto tem um espectro holístico, isto é, é tendencialmente aplicável a todos os âmbitos definidos para o PCI, mas numa primeira fase centrar-se-á:

- Nas artes do espetáculo
- nos usos sociais, rituais e atos festivos
- nos conhecimentos e usos relacionados com a natureza e com o universo
- nas técnicas artesanais tradicionais.

4.3 Planeamento da acção

A primeira fase consiste na aquisição e da ferramenta digital de inventariação e os módulos de disponibilização pública online dos conteúdos; a identificação e a formação dos agentes que poderão dar o contributo para a construção da base de dados através da identificação e coleção dos elementos da manifestações de PCI passíveis de inventariar.

Eventualmente, caso o processo da manifestação de PCI identificada se revista de particular complexidade no momento da inventariação, será contratada assessoria para dar apoio aos agentes.

O programa piloto será desenvolvido desde julho até dezembro de 2022, com a fase de avaliação final e disponibilização pública a ocorrer em janeiro de 2023.

Cronograma :

- Fase 1: Aquisição da ferramenta digital; formação dos operadores julho/agosto 2022
- Fase 2: Identificação e Inventariação de PCI no território agosto/setembro/ outubro/ novembro 2022
- Fase 3: avaliação intermédia Outubro 2022
- Fase 4: disponibilização pública da plataforma; avaliação dos resultados dezembro 2022/ janeiro 2022

4.4 Planear a transferência e a socialização do conhecimento

A criação e a disponibilização à comunidade, grupos e indivíduos de uma ferramenta digital de inventariação e de repositório público das manifestações de PCI deste território é em si um processo assumido de transferência e sociabilização do conhecimento, já que pretende envolver aqueles agentes na gestão direta, autónoma e efetiva nas dinâmicas de salvaguarda do PCI.

Em termos concretos, pretende-se que a plataforma digital de inventário sirva de espaço de encontro e dinâmica do Ecomuseu do Neiva, como processo metodológico mas como repositório da memória e do património vivo.

Associado a esta plataforma está contemplado um podcast que sirva de fórum para ação da comunidade, um espaço de encontro virtual associado ao processo de inventariação que sirva de ponte entre o material inventariado e a dinâmica atualizada das manifestações.

4.5 Orçamento

O orçamento previsto para a ação traduz-se em 11 200,00 euros.

Quebrado (por exemplo, por fases, produtos, etc.):

Fase 1 Aquisição da ferramenta digital; formação de agentes e operadores do sistema	* Pessoal:	0,00 euros
	* Viagens e deslocações:	200,00 euros
	* Serviços externos:	6.800,00 euros
Fase 2 Inventariação	* Pessoal:	0,00 euros
	* Viagens e deslocações:	0,00 euros
	* Serviços externos:	3.000,00 euros
Fase 4 Apresentação pública	* Pessoal:	0,00 euros
	* Viagens e deslocações:	200,00 euros
	* Serviços externos:	1.000,00 euros

Total:

* Pessoal:	0,00 euros
* Viagens e deslocações:	400,00 euros
* Serviços externos:	10.800,00 euros
	11 200 €

4.6 Contribuição dos actores dos TWG na experiência piloto

Os atores do GTT estão implicados diretamente no processo de desenvolvimento do projeto piloto, mas serão também avaliadores do processo.

Para tal, está em definição um modelo de avaliação cujo protocolo será aplicado ao processo de inventariação, do envolvimento efetivo da comunidade grupos ou indivíduos praticantes no processo de inventariação, e pela análise dos resultados em duas sessões de avaliação intermédia e uma sessão final, pela elaboração dos respetivos relatórios de progresso e relatório de avaliação final.

4.7 Avaliação da experiência piloto

A avaliação da experiência-piloto incluirá dois níveis:

Uma primeira avaliação específica do município de Barcelos, que se apresenta da seguinte forma:

O processo de avaliação passa pela análise da efetividade da plataforma digital enquanto ferramenta de inventariação, através de indicadores de visita, visualização e tempo de consulta; da mesma forma, o número de registos introduzidos e conteúdos associados serão um quociente de monitorização.

O envolvimento da comunidade, grupo e indivíduos (CGI) no processo de gestão da plataforma e nos processos de inventariação é outro elemento a avaliar. Serão considerados indicadores quantitativos e qualitativos quanto à participação de CGI por manifestação inventariada, sendo que cada um dos processos de inventariação tem associado um período de consulta pública (semelhante a revisão de pares).

Por fim, o programa piloto será avaliado quanto à visibilidade externa do processo, somando-se os indicadores de exposição pública nos media e redes sociais, a associação de novos agentes de inventariação e o concurso de autarquias das freguesias e municípios limítrofes ao projeto.

Será utilizada uma grelha de avaliação comum a todos os parceiros do projecto LIVHES para avaliar o projecto-piloto (cf. ficha infra). Essa avaliação será integrada tanto no Guia de Avaliação do PCI (GT2) quanto no Piloto de Experiência (GT3).

Uma segunda avaliação, comum a todos os parceiros do projecto LIVHES, e apresentada na ficha abaixo. Essa avaliação será integrada tanto no Guia de Avaliação do PCI (GT2) quanto no Piloto de Experiência (GT3)

Nome da experiência-piloto
Localização do programa, projecto ou actividade : <i>Localidade/município; comarca/região; província/departamento /Comunidad Autónoma /País</i>
Nome do parceiro que participa na actividade :
Data ou período de conclusão :
Breve descrição : <i>(A partir dos desafios territoriais do PCI do diagnóstico, priorizar os desafios aos quais responde a experiência piloto. Máximo 150 palavras)</i>
Objetivos : <i>(Objetivos específicos da experiência-piloto (Máximo 50 palavras)</i>
Destinatários : <i>Definir os destinatários da experiência-piloto (máximo de 40 palavras) e explicar a metodologia utilizada para a sua avaliação</i>
¿Por que o PCI apresenta um interesse/desafio para o desenvolvimento social, econômico e cultural de seu território?
Consideram que a experiência-piloto se adequa às necessidades dos actores do território?
¿Consideram que esta experiência-piloto pode ser útil num futuro próximo?

¿Permitiu o traballo realizado com os actores do territorio atingir os obxectivos fixados para a experiencia-piloto?
Explicar a resposta.

Seleção dos principais indicadores (basta listar, os ícones serão adicionados na fase de projeto):

Principais âmbito(s) do PCI :

- Tradiciones y expresiones orales (incluido el idioma como vehículo del PCI)
- Artes del espectáculo
- Usos sociales, rituales y actos festivos
- Conocimientos y usos relacionados con la naturaleza y el universo
- Técnicas artesanales tradicionales

Links oficiais :

(podem ser de actores principais, ...)

Também se poderá ter acesso, mediante ligação, ao Plano de Acção Territorial

Así como al video de 3' de cada Prueba piloto y al video Resumen

5. Outras acções que o beneficiário deseja desenvolver fora do quadro do projecto LIVHES.

5.1 Implementação do Teatro Popular como Atividade Extra Curricular nos Agrupamentos escolares do Vale do Neiva

Sendo a expressão do Teatro Popular um dos elementos com maior representatividade no Vale do Neiva e um fenómeno sociológico verdadeiramente transversal às comunidades que habitam aquele território, para além de se encontrar fortemente ameaçado pela falta de transmissão inter-geracional, foi equacionado propor aos agrupamentos escolares do Vale do Neiva a criação de uma atividade extra-curricular que explorasse o tema do teatro popular, as suas temáticas, estratégias, técnicas e palcos.

Existe um processo de constituição de uma parceria entre grupos teatrais e a autarquia, mas faz falta um envolvimento global dos agrupamentos escolares e das comunidades que os sustentam.

Esta atividade será desenvolvida fora do âmbito LIVHES, mas possui todas as características dos modelos identificados e diz respeito a uma dos problemas identificados nos processos de estudo do GTT para o vale do Neiva. Aliás, o caso de boas práticas apresentado para este território assenta precisamente na reinvenção do modelo pedagógico da transmissão da peça teatral aos jovens.